

ESCRITORA de Campinas. Correio Popular, Campinas, 19 jul.  
1975.

## Escritora de Campinas

A Academia Piracicabana de Letras acaba de editar de Maria Celestina Teixeira Mendes Torres — o "Aspectos da Evolução da Propriedade Rural de Piracicaba — no Tempo do Império".

O trabalho gráfico é da Editora Franciscana, do Lar Franciscano de Menores de Piracicaba, com pouco mais de duas centenas de páginas, com mapas e fotos que revalem a obra em tela.

A revisão gráfica foi feita por Carlos de Moraes Junior, Waldemar Iglésias Fernandes e Vera Lucia Silva.

Os mapas são do desenhista Miguel Célio Hyppolito e o prefácio é de João Chiarini.

A autora é da 1.ª Turma em Ciências Sociais da USP, onde se licenciou em História e Geografia e já em 1939, em parceria com Maria Alice Pfiffer Cannabrava lançava um sério estudo sobre o nosso bairro de Tanquinho, em Piracicaba. E vencedora de cinco Concursos de Monografias Sobre Bairros Paulistanos; além de outras figuras marcantes da História de S. Paulo.

Foi professora substituta de Sociologia Educacional, da ex-"Escola Norma Oficial" (1939); de História Geral do Brasil (concurada) do I. E. "Sud Mennucci"; do Ginásio Industrial "Cel. Fernando Fabeliano da Costa", todos de Piracicaba. Ocupa, titularmente, cadeiras na Academia Piracicabana de Letras (Octávio Teixeira Mendes) e na Academia Campinense de Letras. Aposentando-se, transferiu-se para Campinas, onde lecionou, como substituta, História, no Colégio Culto à Ciência.

Todo o contexto do livro é inédito, válido, metodológico, repleto de rodapés e espantosamente bibliografado, sendo que as suas interpretações científicas são modificadoras de todas as posições assumi-

das pelos autodatas, que tentaram consolidar a História de Piracicaba, em seus vários aspectos.

A esse mais importante ato cultural do II Semestre — a Academia Piracicabana de Letras — dará posse aos novos membros, que substituirão os que perderam o mandato por ausências (estatutária e regimental).

Assim, cumprirão novos mandatos: o poeta Josaphat de Araujo Lopes (Mário Palmério), o poeta Fernando Ferraz de Arruda (José Pinto de Almeida Ferraz) escritor Paulo da Silva Santos (Joaquim da Silveira Santos), poetisa Antonieta Borges Alves (Rabindranah Tagore) historiador Orentino Martins (Fabiano Lozano) e Carlos Moares Jr. (Fernando Pessoa).

Por ofício, já se empossaram: o general prof. dr. Carlos Studart Filho, de Fortaleza, o prof. dr. Sílvio Julio de Albuquerque Lima, de Petrópolis; o escritor Vasco José Taborda, de Curitiba; prof. dr. Ramiro Frota Barcelos, de São Leopoldo; o escritor José Augusto Garcez, de Sergipe; o prof. dr. Paris Antonio Michael, de Ponta Grossa.

Presidirá a sessão o excellentíssimo general Sebastião Marcondes da Silva e, também, deputado estadual, cuja senhora — a escritora Hilda Cesar Marcondes da Silva empossar-se-á nessa ocasião.

O seu patrono é o senhor José Augusto César Salgado — membro da Academia Paulista de Letras — foi o Promotor das Américas — é Procurador Geral do Estado, autor de vastíssima coleção de livros.

Tal Sessão Magna dar-se-á, hoje às 15 horas, 26 de julho, no Salão de Atos, do Centro Cultural e Recreativo "Cristovão Colombo" carinhosamente cedido por sua direção, em Piracicaba.